

## Xeque-Mate

MILENE MORETO  
milene@rac.com.br



### Gostamos muito

A condução do vice-presidente Michel Temer à frente da articulação política no governo federal agradou ao prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB). O peesebista viajou para Brasília ontem, com a direção da Frente Nacional dos Prefeitos, e se encontrou com a presidente Dilma Rousseff. Temer participou da reunião que durou 2h40. Sua presença, segundo Jonas, deu segurança aos prefeitos, que ultimamente andam meio desgostosos com as políticas do governo federal.

### Muito mais fácil

Para Jonas, a presença do vice-presidente na posição de articulador do governo é extremamente favorável. O PMDB passou a participar recentemente do governo Jonas, decisão tomada após uma negociação com Temer, o que fez a relação

entre os dois se estreitar. Mas não é só isso, o partido do prefeito não integra a base da presidente, e articulações no governo federal sem uma ajuda de um interlocutor de peso não seriam possíveis. Agora tudo parece melhorar.

### a frase

O vice-presidente Michel Temer é experiente, conhece muito de política e para nós é uma vantagem ele lá (na articulação).



Do prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), ao falar da coordenação política do vice-presidente, Michel Temer.

### Vem mais por aí

Durante o encontro, Jonas afirmou que Dilma falou muito sobre a situação econômica difícil do governo federal. A presidente pediu paciência aos prefeitos e disse a eles para se prepararem para mais contingências no orçamento da União. A reunião da Frente com Dilma ontem rendeu ainda a formação de uma "mesa federativa". Um grupo de prefeitos irá se reunir periodicamente para tratar de seus problemas no governo federal.

### Fechado

A situação em Brasília anda complicada e ontem parece que o clima estava bem tenso. Isso porque além do encontro dos prefeitos, que movimentou bastante o Congresso, a votação do projeto de terceirização do setor público e privado, que tem causado diversos protestos, fez a Câmara dos Deputados ter um rigoroso controle de acesso.

### Assim não dá

Lá em Brasília estavam representantes do Hospital de Clínicas da Unicamp, que foram tratar de emendas e convênios. Ao chegar na Câmara, o grupo foi barrado na porta, mesmo acompanhando

de deputados como Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Marco Maia (PT-RS). Os parlamentares precisaram bater boca com os seguranças, ligar para a presidência da Casa e enfrentar os funcionários para conseguir a liberação do grupo da Unicamp.

### Confusão

Em época de clima tenso, quem comanda as diferentes esferas do poder público tem o péssimo hábito de confundir suas instituições com a iniciativa privada. Porta fechada no Congresso, em prefeituras ou em qualquer outro espaço público não deixa de ser uma afronta a quem paga a conta pelo funcionamento de todo esse sistema.

### Encontro

O ex-prefeito de Campinas Pedro Serafim (PDT) foi visto ontem numa conversa com a ex-veredora pelo seu partido Leonice da Paz, em uma padaria da cidade. Leonice atua agora no governo do Estado e parece que existe a possibilidade de ela retornar ao bloco pedetista campineiro.

COLABORARAM CECÍLIA POLYCARPO E GUSTAVO ABDEL/AAN.

## Problemas

Um contrato de 2009 para serviço de consultoria na rede de ensino de Holambra rendeu uma nova condenação à ex-prefeita Margareti Groot (PPS). Desta vez a sentença expedida pelo auditor Samy Wurman, do Tribunal de Contas de São Paulo, apontou irregularidades na contratação da Balloni Assessoria e Consultoria Ltda. O auditor julgou irregulares a prestação de contas, contrato e aditivo, e determinou multa de R\$ 4,2 mil. Margareti já articula sua candidatura para tentar voltar ao Executivo, e tenta reverter na Justiça outras condenações recebidas pelo TCE.

### PRATELEIRAS III VAZIAS

# Farmácia Popular abre as portas sem remédios

## Burocracia atrasou o envio de medicamentos pela Fiocruz

Bruno Bacchetti  
DA AGENCIA ANHANGUERA  
bruno.bacchetti@rac.com.br

Inaugurada pelo prefeito Jonas Donizette (PSB) no último dia 2, a Farmácia Popular instalada na Rua Dr. Quirino, no Centro, está com as prateleiras vazias. Problemas burocráticos atrasaram o repasse dos medicamentos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A população que procura a unidade está sendo orientada a retornar ao local na próxima semana, quando a Prefeitura estima que os medicamentos estarão à disposição. Além da unidade do Centro, a população conta com uma Farmácia Popular no Jardim Guanabara, que juntas devem dispensar mais de 1,7 mil medicamentos por dia, atendendo cerca de 500 pessoas.

### População é orientada a voltar na próxima semana

Apesar de não haver nenhum remédio à disposição na unidade central, funcionários da Prefeitura seguem no prédio realizando serviços administrativos e informando a população que procura o espaço sobre o atraso no serviço. Uma funcionária confirmou que a procura tem sido grande.

A desempregada Luzinete dos Santos Clemente, de 40

**“Os remédios não são baratos, por isso temos que buscar um lugar com preço acessível e aqui é mais barato.”**

LUZINETE DOS SANTOS CLEMENTE  
Desempregada



Luzinete saiu frustrada da Farmácia Popular por não conseguir os remédios de uso contínuo que necessita

anos, procurou a unidade em busca de um antidepressivo e foi surpreendida com a notícia de que os remédios ainda não chegaram. Ela diz que não pode ficar sem o medicamento, que custa cerca de R\$ 50 cada caixa. Luzinete toma três comprimidos por dia e precisa comprar três caixas por mês. A saída será desembolsar o valor, elevado para quem não tem renda. “É muito complicado, como vou ficar sem o remédio? Os remédios não são baratos, por isso temos que buscar um lugar com preço acessível e aqui é mais barato. Tenho que tomar um antidepressivo que custa R\$ 50 e poucos, e tomo três caixas por mês”, lamentou. “Para a gente que não tem emprego fica difícil essa situação”, completou.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde de Campinas confirmou a ausência de medicamentos na unidade e atribuiu a falta de remédios a problemas burocráticos. A Prefeitura disse ter enviado a documentação para a Fiocruz, mas a fundação exigiu adequações no processo e atrasou o repasse dos medicamentos. A previsão da Administração Municipal é que os remédios comecem a chegar até o final da próxima semana.

A Farmácia Popular é um programa do Ministério da Saúde em parceria com a Administração Municipal, que oferece medicamentos gratuitos ou com preços até 90% mais baixos que os de mercado. A gestão, os funcionários e o espaço físico da unidade

são de responsabilidade da Prefeitura, enquanto que a Fiocruz, vinculada ao Ministério da Saúde, distribui os medicamentos custeados pelo governo federal.

A retirada dos remédios pode ser feita mediante apresentação de receita médica contendo o registro do profissional, além de documento original do paciente com foto e CPF, no caso de medicamentos controlados. Não é necessário ser paciente do Serviço Único de Saúde (SUS) e qualquer cidadão pode retirar o medicamento.

As farmácias populares de Campinas fornecem 112 medicamentos diferentes. As duas unidades funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados das 8h às 12h.

### HOSPITAL III TRABALHO

# Acordo encerra greve no Ouro Verde

## Administradora se comprometeu a atender reivindicações de funcionários

Os trabalhadores do Hospital Municipal Ouro Verde decidiram suspender a greve iniciada na última terça-feira, após assembleia realizada na manhã de ontem, e o atendimento foi normalizado. Em reunião com o sindicato, o hospital e o secretário da Saúde, Carmino Antonio de Souza na tarde de terça-feira, ficou acertado que a Sociedade Paulista de Desenvolvimento para a Medicina (SPDM), que administra a unidade, irá fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs), materiais de higiene e de enfermagem imediatamente. Quanto a falta de funcionários, outra reivindicação do Sindicato da Saúde de Campinas e Região (Sinsaúde), a Secretaria de Saúde se comprometeu em fazer um estudo de dimensionamento de pessoal, tendo como delimitador os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Esse levantamento deve ser apresentado ao sindicato no dia 24 de abril. A SPDM também prometeu promover auxiliares de farmácia para técnicos, desde que comprovada a graduação para o cargo.

O Sinsaúde, no entanto, não descarta retomar a greve caso não haja um acordo sobre a quantidade de servido-



Pacientes aguardam por atendimento no hospital: fim da paralisação

res a serem contratados. Inicialmente, o sindicato aponta um déficit de cerca de 200 trabalhadores, mas esse número será reavaliado. “Os funcionários voltaram ao trabalho, mas mantêm estado de greve até o dia 25. Será feito um levantamento do que manda o Ministério da Saúde e vamos nos reunir. Ficou acertado que a SPDM vai dis-

ponibilizar todos os EPIs e materiais de higiene que estão faltando. Mas podemos voltar a parar se não chegar a um acordo”, afirmou o diretor do Sinsaúde e funcionário do hospital, Paulo Sérgio Pereira da Silva. “A greve foi positiva, porque antes da paralisação diziam que não faltava funcionários e já reconhecem que está faltando”,

completou.

A greve obrigou a direção do hospital a reagendar exames e cancelar cerca de 30 cirurgias eletivas — procedimentos não considerados de urgência — que estavam marcados para a terça-feira. Os pacientes que não foram informados do cancelamento acabaram sendo atendidos. De acordo com o sindicato, aproximadamente 400 funcionários cruzaram os braços e 50% dos técnicos de enfermagem e 30% dos funcionários administrativos permaneceram trabalhando durante a greve. Porém, a Prefeitura diz que a adesão ao movimento teria sido bem menor. “Foi registrada baixíssima adesão nos períodos da manhã e tarde desta terça-feira — 16 funcionários da enfermagem não entraram para trabalhar de manhã e 14 também da enfermagem não entraram à tarde. Profissionais da área médica e de outros setores não aderiram”, informou, em nota.

O Hospital Ouro Verde conta com cerca de 1,4 mil funcionários e tem realizado em torno de 1,1 mil internações por mês, além de 800 atendimentos por dia no pronto-socorro. (Bruno Bacchetti/AAN)

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

## CORREIO POPULAR

Redação - Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP  
Telefone PABX (019) 3772-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: http://www.correio.com.br  
Diretoria - R. Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP. Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

**PUBLICIDADE**  
Rua Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP  
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -  
Casa Postal 158 - CEP 13012-000 - Telefone: (019) 3736-3000  
(Classificados por telefone) Telefone: (019) 3736-3000 (Classificados por telefone) Telefone: (019) 3736-3000

**ASSINATURAS:**  
Novas Assinaturas e  
Disque-Bancas/Atendimento  
ao Jornaleiro: 3736-3200/3116-3200.

Preço promocional assinatura anual à vista: R\$ 630,00  
Preço promocional assinatura anual em parcelas de: R\$ 113,80

Consulte nossas condições especiais de pagamento.

**SUCURSAL DE SÃO PAULO**  
Rua Pedroso Alvarenga, 1.284 - 6º andar - Bairro Itaim Bibi -  
CEP 04531-913 - SÃO PAULO-SP - Telefone: (0xx11) 3167-1696 -  
FAX: (0xx11) 3168-0695.

**REPRESENTAÇÕES:**  
Brasília (DF) - Consulta Consultoria e Comunicação Ltda, SHS  
QI 17 - Conj. 16 casa 6 - Lago Sul - Brasília - DF - 71.645-160  
Fones: (31) 3228-6462 / 3322-1327 - Fax: (61) 3226-6480  
Belo Horizonte - Av. Presidente Carlos Luz, 468 s/s 5/6 - Caixa  
Cep 31230-010 Fone/Fax: (31) 3411-7333  
Curitiba (PR) - Av. Cândido Abreu, 776 -  
sl 1803 - Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000 -  
Fone/Fax: (41) 3014-8887  
Florianópolis (SC) - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08 - Palhoça - SC  
CEP - 89153-420  
Fones: (48) 3034-2203/3141-5203  
Porto Alegre - Gevecom Veículos de Comunicações Ltda.  
Rua Joaquim Nabuco, 180 - Cidade Baixa  
CEP 90500-340 - Porto Alegre-RS - Fone: (51) 3225-0282  
Rio de Janeiro - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902 - Castello -  
Cep 20230-003 - Fone: (21) 2524-2457 Fax: (21) 2226-0130

Carga tributária PIS/COFINS - 3,65%

Noticiário nacional fornecido pelas agências Estado e Folhapress. Noticiário internacional enviado pela France Press.